

Chazanut

NO MOVIMENTO MASSORTI

História da Chazanut

LISHMOA EL HARINÁ V'EL HATEFILÁ (escutemos o canto de nossas orações).

Começou no Templo de Jerusalém, onde a liturgia era entoada pelos sacerdotes e levitas. Nas sinagogas, entretanto, geralmente se selecionava um membro importante do culto da comunidade para dirigir as orações, o qual era chamado de "Sheliach Tzibur". Até hoje o Chazan conserva este nome, cujo significado é: "emissário da congregação".

As melodias das orações de estilo musical contemporâneo eram uniformes e conhecidas por todos, e quando os "piyyutim" se tornaram uma característica do culto sinagoga, os poetas ("paytanim") juntaram essas melodias a seus poemas e os transformaram em poemas cantados. Estes foram chamados de "chazanim", os quais consideravam melhor qualificados para interpretar suas próprias canções que, frequentemente, eram improvisadas.

O culto sinagoga, até certo ponto, mudou de caráter com as improvisações e novas criações dos chazanim que, a partir do século X, exerceram funções semelhantes às dos trovadores seculares, por serem, muitas vezes, poetas e músicos.

O Rabino Judá Gaon, diretor da Academia de Sura (760-764 E.C.), foi um dos principais cantores de seu tempo, tendo sido considerado como o codificador e organizador da tradição musical das sinagogas da Babilônia.

Canto Sinagoga Ashkenazi

A cultura musical no norte da Europa foi muito pobre até o século X.

O clero estudava não somente literatura hebraica, mas também canto sinagoga, até o mesmo ser proibido no fim do século XII.

Com o passar do tempo, foram elaborados motivos dominantes (os chamados "Leitmotiv") para expressar o caráter principal das festas. Por exemplo, Rosh Hashaná devia conclamar ao dia do juízo; Yom Kipur, ao perdão e à contrição. Pesach, Shavuot e Sukot deviam ser um chamado à liberdade, alegria e agradecimento.

O homem que mais contribuiu para a introdução de reformas moderadas e bem aceitas na sinagogas ashkenazim foi Salomón Sulzer (1804-1890).

Outros compositores foram: Samuel Naumbourg (1815-1880), autor da grande obra Zemirot Israel, em duas melodias; Louis Lewandowski (1821-1894), o mais notável dos três citados, que criou um estilo próprio de melodia judaica.

Em suas obras, notamos a influência da música popular alemã, o de Mendelssohn; porém, nenhuma de música eclesiástica, ou seja, católica ou protestante.

Chazanut Na Europa Oriental

Enquanto reformistas e conservadores lutavam na Europa Central e Ocidental, na Europa Oriental toda uma série de chazanim de talento produzia música sinagoga. Entre estes houve alguns que, além de serem dotados de vozes magníficas, tinham estilo próprio, criando verdadeiras novas escolas de Chazanut.

O primeiro chazan deste tipo, cujas composições foram preservadas, foi Salomão Kashtan (1781-1829), dotado de esplêndida voz, e maestro de Hirsch Weintraub.

Hoje em dia, em muitas sinagogas do mundo, os chazanim são influenciados pela herança destes compositores e pela música alemã.

Chazan Avi Bursztein
Congregação Israelita Paulista
São Paulo, Brasil

